

Um país jovem tem de cuidar do seu futuro.



O Brasil tem uma população de 34 milhões de jovens. Eles são únicos: têm suas próprias características, necessidades e demandas.

Eles são diferentes, na origem social, no acesso ao ensino, nas oportunidades de qualificação e emprego. Eles são o futuro e exigem, agora, ações do governo e da sociedade que dialoguem com seu universo, seus sonhos e desafios.

Investir no jovem significa criar oportunidades, combater as desigualdades e restaurar a esperança no futuro do Brasil. Outras nações construíram, em décadas recentes, espaços no poder público voltados diretamente para o jovem. Agora, o Brasil terá uma Política Nacional de Juventude.

Foi com essa perspectiva que o Governo Federal criou, em 2004, o Grupo de Trabalho Interministerial de Juventude. Este grupo teve como objetivos elaborar um diagnóstico sobre a situação do jovem na sociedade, relacionar as ações governamentais destinadas à juventude, identificar caminhos e formular uma política nacional para a juventude.

As conclusões do grupo apontam para a integração das diversas ações, sem deslocá-las dos Ministérios que as executam, além da necessidade da criação de um programa emergencial para atender à população jovem mais vulnerável das capitais.



Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Secretaria Especial de Políticas
para Promoção da Igualdade Racial

Secretaria Especial de
Políticas para Mulheres

Secretaria Especial
dos Direitos Humanos

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério
do Turismo

Ministério
do Esporte

Ministério do
Meio Ambiente

Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Ministério
da Saúde

Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome

Ministério do
Trabalho e Emprego

Ministério
da Cultura

Ministério
da Educação

Ministério
da Fazenda

Ministério
da Justiça

Casa Civil

Ministério
da Defesa

Secretaria-Geral



SECOM/PR



Política Nacional de Juventude
**Investir no jovem
é investir no Brasil.**

Os desafios

Com o diagnóstico da realidade do jovem no Brasil, foi possível identificar as principais metas da Política Nacional de Juventude:

1. ampliar o acesso e a permanência na escola de qualidade;
2. erradicar o analfabetismo;
3. preparar para o mercado de trabalho;
4. gerar trabalho e renda;
5. promover vida saudável;
6. democratizar o acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e à tecnologia da informação;
7. promover os direitos humanos e as políticas afirmativas;
8. estimular a cidadania e a participação social;
9. melhorar a qualidade de vida dos jovens no meio rural e nas comunidades tradicionais.



Governo e juventude: diálogo para a mudança

Ao elaborar o diagnóstico sobre a situação da juventude no Brasil, o governo esteve sintonizado com a sociedade. Em 2004, a Comissão Especial de Políticas Públicas de Juventude da Câmara dos Deputados aprovou relatório que também aponta para as necessidades específicas da população jovem.

Movimentos juvenis e organizações da sociedade em todo o país enriqueceram o debate de forma inédita. O Projeto Juventude, coordenado pelo Instituto Cidadania com a participação de várias entidades, produziu um amplo estudo e demonstrou que a juventude está ávida para discutir, e buscar respostas, para temas como educação, o mundo do trabalho, cultura, sexualidade, arte e esportes, a partir de suas próprias referências.

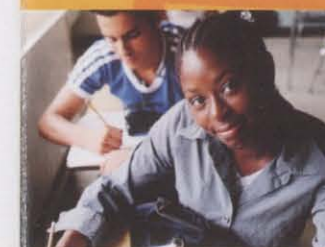
O governo está constituindo a Política Nacional de Juventude a partir da compreensão de que os jovens trazem soluções para o desenvolvimento. E de que as políticas públicas para os jovens devem nascer do diálogo para a mudança.

Para constituir a Política Nacional de Juventude, o Governo Federal está criando o Conselho Nacional de Juventude, a Secretaria Nacional de Juventude e um programa emergencial, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem.



Conselho Nacional de Juventude

É um canal de participação e diálogo permanente entre a sociedade e o governo. Tem como objetivo propor diretrizes para a ação governamental voltadas à promoção de políticas públicas para a juventude. O Conselho é composto por representantes governamentais, organizações juvenis, organismos não-governamentais e personalidades reconhecidas pelo seu trabalho com jovens.



Secretaria Nacional de Juventude

Vai integrar e coordenar os programas e ações desenvolvidos pelos Ministérios e Secretarias voltados para a população jovem. Será a referência institucional da juventude no Governo Federal, vinculada à Presidência da República, no âmbito da Secretaria-Geral.



ProJovem

Programa dirigido a jovens de 18 a 24 anos, moradores das capitais, que estejam fora do mercado de trabalho e que, tendo completado, pelo menos, a 4ª série, não concluíram o Ensino Fundamental. O ProJovem busca uma formação integral do jovem, associando educação à qualificação profissional e à ação comunitária.